



# Demonstrações Financeiras Banco Bari

Exercício 2023

Banco Bari de  
Investimentos e  
Financiamentos  
S.A.

**Demonstrações financeiras referente ao  
semestre e exercícios findos em 31 de  
dezembro de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>8</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>16</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas.

### Visão Corporativa

A Administração do Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A., banco múltiplo privado de capital fechado, líder do Conglomerado Prudencial Bari, este composto, adicionalmente, pelas controladas Bari Companhia Hipotecária e Bari Securitizadora S.A., submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as respectivas Demonstrações Financeiras, incluindo parecer sem ressalva dos Auditores Independentes, KPMG Auditores, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O Banco é especializado em dois produtos, quais sejam: crédito consignado e crédito imobiliário, este com derivações, como financiamentos para aquisição de imóveis, compra de carteiras de recebíveis imobiliários e empréstimos com garantia de imóveis para pessoas físicas e jurídicas.

### Iniciativas Inovadoras

O Banco Bari tomou a iniciativa, no segundo semestre de 2023, de contratar empresa de rating, com o objetivo de colher, em especial, uma opinião externa acerca do nível de risco de crédito de curto e/ou de longo prazo de seus negócios, presente que o processo analítico para a atribuição de um rating agrega, ao score estatístico, a avaliação de informações quantitativas adicionais às demonstrações financeiras disponíveis ao público. Assim, tal incumbência foi conferida à Austin Rating, que, por intermédio de seu Comitê de Classificação de Risco, atribuiu o rating “brBBB” (escala local) para esta instituição, considerando as demonstrações financeiras do Banco para os cinco últimos exercícios anuais e o período encerrado em 30 de setembro de 2023, além de outras informações quantitativas e qualitativas recebidas no curso do processo analítico. Referida classificação representa que a Austin Rating tem o entendimento que o Banco Bari possui solidez intrínseca adequada e qualidade de suporte externo moderada, emitindo, assim, baixo risco aos seus depositantes e credores em geral.

### Área Administrativa

Foram realizados treinamentos de Softskills (habilidades interpessoais) e Hardskills (habilidades adquiridas em salas de aula, livros e apostilas). Estes abrangendo habilidades interpessoais e técnicas relacionadas ao negócio, como segurança cibernética e prevenção à lavagem de dinheiro. Campanhas como Trimestre da Saúde, Chá com RH (conhecimento, habilidade e atitude), Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul foram lançadas para promover o modelo de gestão de pessoas no Bari, incentivando a sensibilização interna e respeito ao aspecto social e à inclusão. O Quadro de colaboradores participou de eventos significativos, como o “Abecip Summit 2023”, que contou com 5 painéis: *Funding*, Mercado Imobiliário Consumidor, Habitação Popular, Crédito Imobiliário Digital e Block e O que Esperar do Crédito Imobiliário em 2024. Também liderou a campanha #TemCaraDeGolpe em parceria com a ABBC (Associação Brasileira de Bancos), buscando disseminar conhecimento entre instituições financeiras e clientes sobre estratégias de prevenção a golpes financeiros.

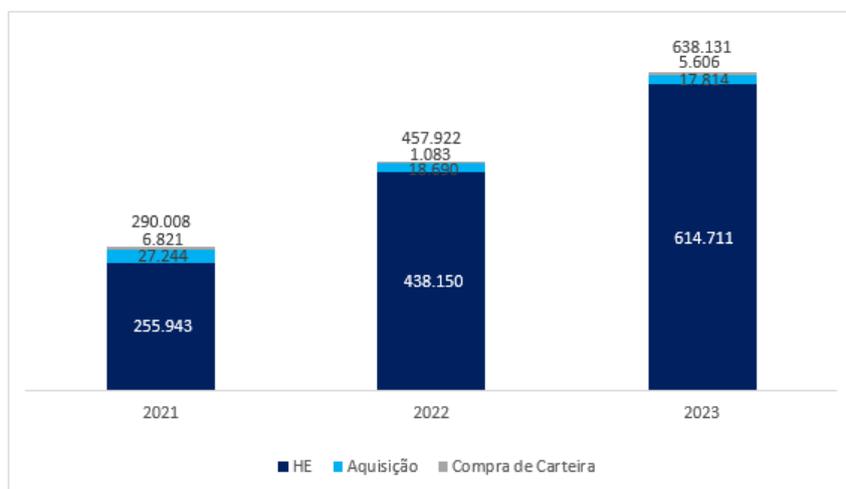
### Destaques Operacionais

Apresentamos, a seguir, os números alcançados (R\$ mil), que mostram a evolução ocorrida no exercício de 2023, comparativamente à posição de encerramento do exercício de 2022:

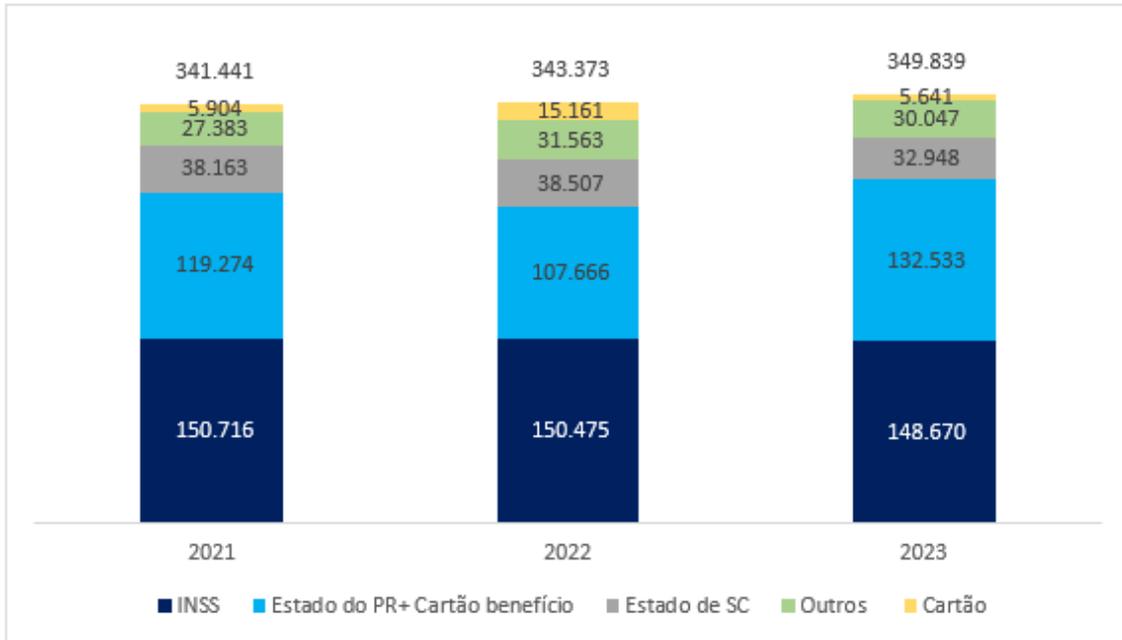
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
a) Patrimônio Líquido:	154.869	143.475
b) Ativos de crédito:	987.970	801.296
c) Captação:	1.115.016	914.900
d) Índice de Basileia:	17,51	12,62
e) Lucro (prejuízo) do período:	22.248	(11.314)
<b>Carteira de Crédito</b>		
f) Atraso > 90 dias	0,96%	2,23%
g) Atraso > 180 dias	1,23%	1,45%
h) AA até C	96,68%	95,53%
i) D até H	3,32%	4,47%
j) Caixa Total	167.832	152.719

O resultado auferido na posição de 31/12/2023, consoante item “e” supra, demonstra a recuperação do Banco experimentada no exercício, em decorrência, em grande parte, das medidas de racionalização de custos, após efetivada a implantação do banco digital e aperfeiçoamentos. Concorreu, ainda, para tanto, novas políticas nas áreas de crédito, com informatização crescente. Vale realçar, também, a expressiva evolução do índice de Basileia, conforme item “d”, retro, e o volume do “Caixa Total” (item “j”), que, na data-base de 31/12/2023, ultrapassou o patrimônio líquido da instituição, abrindo espaço para expansão controlada de novas operações de crédito. Ressaltamos o crescimento da carteira de crédito, de aproximadamente 56,5%, calculado a partir dos números expostos nos dois gráficos abaixo apresentados, a) imobiliário; e b) crédito consignado + cartão de crédito, compreendendo o período dezembro de 2021 a dezembro de 2023, e de 23,4% no intervalo dezembro de 2022 a dezembro de 2023. Tais resultados foram resultantes de aprimoramentos operacionais continuados, com destaque para a esteira de contratação de créditos, que permanece trazendo redução importante do tempo médio de análise a ser empreendida.

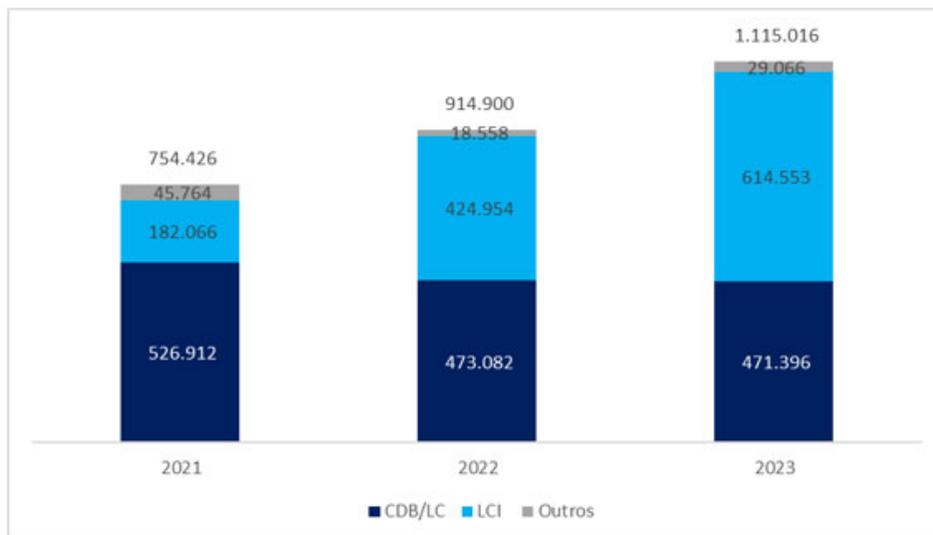
#### a) Carteira de Crédito - Imobiliário



b) Carteira de Crédito – Consignado e Cartão



As captações experimentaram incremento próximo a 22% no período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023, sendo realizadas em volume crescente por via app, o que trouxe agilidade e comodidade aos nossos correntistas, presente que disponibilizamos àqueles investidores demonstrativos mensais acerca de suas aplicações.



Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, conforme consta em cláusula do estatuto social. Os juros sobre capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. Conforme a política de distribuição de dividendos, os créditos respectivos serão efetivados após deliberação da AGO do exercício de 2024, com fundamento no resultado do final do exercício de 2023. Os dividendos não obrigatórios são

destinados através de definição de assembleia geral extraordinária ou por decisão da próxima assembleia geral ordinária. Mais informações sobre dividendos e juros sobre capital próprio estão descritas em Notas Explicativas, itens 18cc. e 18 cc1.

### **Governança Corporativa**

O Banco Bari atende aos princípios básicos de Governança Corporativa, com reuniões regulares do seu Conselho de Administração, e cumprindo uma rotina semanal de reuniões de sua Diretoria. Contamos, ainda, com uma Comissão de Supervisão de Riscos, que é municada documentalmente, em suas reuniões, pelos departamentos de gerenciamento de riscos e de compliance, a revelar, tais mecanismos, comprometimento e seriedade na condução dos seus negócios. Dispõe de um Código de Ética e Conduta, de Canal de Denúncias, ações internas de sensibilização e disseminação da inclusão, com vistas a respeitar a diversidade e outros instrumentos de transparência de gestão, em total simetria com os preceitos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

### **Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e de Capital**

Trata-se de matéria que vem assumindo relevância progressiva no contexto do sistema financeiro nacional. Em consonância com as prescrições da Resolução CMN n.º 4.557/17, elegemos setores para atuarem no controle dos diversos riscos previstos no citado normativo, representados por risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez, risco social, ambiental e climático, e risco de gerenciamento de capital, entre outros. Elaboramos uma Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e contamos com um Diretor investido como responsável pelo assunto (CRO). Testes de estresse são realizados semestralmente, de forma a prevenir eventos com severidade que possam derivar de cenários pouco comuns. No que tange ao risco de IRRBB, que cuida da avaliação e controle de seus principais determinantes, incluindo o descasamento entre ativos e passivos, em relação a prazos, taxas e indexadores, ressaltamos que adotamos providências defensivas, efetuando swap que cobrem parcela relevante daqueles descasamentos. Conquanto estejamos desobrigados de criar um Comitê para acompanhamento da evolução dos diversos riscos, conforme indicado na resolução acima para entidades em que nos inserimos de classe S4, instituímos uma Comissão para executar tal tarefa, que tem a presença, entre outros técnicos, de todos os diretores, e reuniões trimestrais. Tais providências são conjugadas com medidas relativas a controles internos, igualmente estabelecidas na regulamentação (Resolução CMN 4.968, de 25.11.2021).

### **Agradecimentos**

Considerando o exposto, a Administração do Banco Bari vem agradecer aos acionistas, clientes, fornecedores, e parceiros a confiança depositada e ressaltar o desempenho de nossos colaboradores, a demonstrar pleno engajamento na construção de um banco moderno e competitivo, superando os desafios que se apresentem, e perseguindo um futuro com crescimento sustentável.

Curitiba, 20 de março de 2024.

Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro  
Diretor Presidente



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Conselho de Administração e Diretores do Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

Curitiba – PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade da entidade e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Mark Suda Yamashita  
Contador CRC SP-271754/O-9

**Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.**

**Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		<u>407.795</u>	<u>332.772</u>	<b>Circulante</b>		<u>404.232</u>	<u>409.715</u>
<b>Disponibilidades</b>	4	<u>6.452</u>	<u>3.553</u>	<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<u>354.342</u>	<u>361.245</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	4	<u>143.870</u>	<u>109.972</u>	<b>Depósitos</b>	12.a	<u>163.429</u>	<u>202.693</u>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<u>230.728</u>	<u>300.534</u>	Depósitos a vista		22.001	18.828
<b>Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>16.474</u>	<u>129.828</u>	Depósitos a prazo		141.280	183.679
Carteira própria	5.a	4.996	19.540	Outros depósitos		148	186
Vinculados a compromisso de recompra	5.a	10.004	-	<b>Obrigações por operações compromissadas</b>	12.b	<u>9.998</u>	<u>-</u>
Vinculados a garantia de operações	5.b	-	316	Carteira própria		9.998	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.d	1.474	-	<b>Recursos de aceites de emissão de títulos</b>	12.c	<u>180.915</u>	<u>158.552</u>
<b>Operações de crédito</b>	6	<u>214.254</u>	<u>170.706</u>	Recursos de aceites cambiais		-	2.880
Operações de crédito - setor privado		224.547	186.744	Recursos de letras imobiliárias e hipotecárias		180.915	155.672
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito		(10.293)	(16.038)	<b>Relações interfinanceiras</b>	13	<u>3.670</u>	<u>19.259</u>
<b>Outros ativos financeiros</b>	7	<u>22.799</u>	<u>25.903</u>	Transações de pagamento		3.670	19.259
Outros ativos financeiros		22.819	26.008	<b>Outras obrigações</b>		<u>46.220</u>	<u>29.211</u>
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito		(20)	(105)	Cobrança e arrecadação de títulos semelhantes		299	458
<b>Outros ativos</b>	8	<u>3.946</u>	<u>2.782</u>	Sociais e estatutárias	14	11.667	37
Outros ativos		4.115	2.782	Fiscais e previdenciárias	15	2.797	716
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito		(169)	-	Diversas	16	31.457	28.000
<b>Não circulante</b>		<u>919.716</u>	<u>777.087</u>	<b>Não circulante</b>		<u>768.410</u>	<u>556.669</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>819.863</u>	<u>676.666</u>	Exigível a longo prazo		<u>768.410</u>	<u>556.669</u>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<u>756.893</u>	<u>630.431</u>	<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<u>762.770</u>	<u>553.655</u>
<b>Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>3.927</u>	<u>25.196</u>	<b>Depósitos</b>	11.a	<u>328.898</u>	<u>285.337</u>
Carteira própria	5.a	1.269	18.861	Depósitos a prazo		328.898	285.337
Vinculados a garantia de operações	5.b	1.241	793	<b>Recursos de aceite de emissão de títulos</b>	11.c	<u>431.776</u>	<u>268.318</u>
Instrumentos financeiros derivativos	5.d	1.417	5.542	Recursos de aceites cambiais		431.776	268.318
<b>Operações de crédito</b>	6	<u>752.966</u>	<u>605.235</u>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	5.d	<u>2.096</u>	<u>-</u>
Operações de crédito - setor privado		763.423	614.552	Instrumentos financeiros derivativos		2.096	-
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito		(10.457)	(9.317)	<b>Outras obrigações</b>		<u>5.640</u>	<u>3.014</u>
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	22	<u>46.788</u>	<u>43.049</u>	Fiscais e previdenciárias	15	5.072	2.494
<b>Outros ativos financeiros</b>	7	<u>331</u>	<u>818</u>	Diversas	16	568	520
Outros ativos financeiros		658	1.231	<b>Patrimônio líquido</b>	18	<u>154.869</u>	<u>143.475</u>
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito		(327)	(413)	Capital	18.a	<u>104.500</u>	<u>100.000</u>
<b>Outros ativos</b>	8	<u>15.851</u>	<u>2.368</u>	De domiciliados no país		104.500	100.000
Outros ativos		17.000	3.118	Reservas de lucros		52.951	43.703
Provisão para redução ao valor recuperável		(1.149)	(750)	Ajustes a valor de mercado - Títulos e valores mobiliários		5	(228)
<b>Permanente</b>		<u>99.853</u>	<u>100.421</u>	Ajustes a valor de mercado - Hedge fluxo de caixa		(2.587)	-
<b>Investimentos</b>		<u>75.761</u>	<u>69.041</u>	<b>Total do ativo</b>		<u>1.327.511</u>	<u>1.109.859</u>
Investimentos em participações em coligadas e controladas	10	<u>75.758</u>	<u>69.038</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>1.327.511</u>	<u>1.109.859</u>
Outros investimentos		3	3			-	-
<b>Imobilizado de uso</b>		<u>1.724</u>	<u>1.657</u>			-	-
Outras imobilizações de uso		2.717	3.372			-	-
Depreciações acumuladas		(993)	(1.715)			-	-
<b>Intangível</b>	11	<u>22.368</u>	<u>29.723</u>			-	-
Ativos intangíveis		50.710	50.003			-	-
Amortização acumulada		(28.342)	(20.280)			-	-
<b>Total do ativo</b>		<u>1.327.511</u>	<u>1.109.859</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>1.327.511</u>	<u>1.109.859</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	2º Sem/2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>100.418</u>	<u>195.872</u>	<u>163.193</u>
Operações de crédito		84.043	167.827	134.719
Resultado com títulos e valores mobiliários	5.d	13.910	25.908	27.333
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.d	2.465	2.137	1.141
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(62.930)</u>	<u>(136.355)</u>	<u>(120.080)</u>
Operações de captação no mercado	12.d	(54.973)	(114.781)	(93.535)
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	6.b	(7.957)	(21.574)	(26.545)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>37.488</u>	<u>59.517</u>	<u>43.113</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(17.239)</u>	<u>(37.596)</u>	<u>(70.953)</u>
Receita de prestação de serviços	20	5.772	9.358	10.351
Despesas de pessoal		(3.252)	(6.816)	(7.217)
Outras despesas administrativas	22	(33.026)	(69.313)	(82.823)
Despesas tributárias	21	(2.342)	(4.510)	(3.300)
Resultado de participação em coligadas e controladas	10	1.387	9.399	9.028
Outras receitas operacionais		15.829	26.677	3.653
Outras despesas operacionais		(1.607)	(2.391)	(645)
<b>Resultado operacional</b>		<u>20.249</u>	<u>21.921</u>	<u>(27.840)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<u>20.249</u>	<u>21.921</u>	<u>(27.840)</u>
Imposto de renda e contribuição social	23	(2.707)	327	16.526
Provisão para imposto de renda		(20)	(33)	-
Provisão para contribuição social		(38)	(48)	-
Ativo fiscal diferido		(2.649)	408	16.526
<b>(Prejuízo) lucro líquido do período</b>		<u>17.542</u>	<u>22.248</u>	<u>(11.314)</u>
Quantidade de ações		104.500	104.500	100.000
(Prejuízo) lucro líquido por lote de mil ações - R\$ 1		0,1679	0,2129	(0,1131)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	2º Sem/2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>17.542</u>	<u>22.248</u>	<u>(11.314)</u>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>	(2.116)	(2.354)	289
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(79)	423	525
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças do valor justo	(3.768)	(4.703)	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>1.731</u>	<u>1.926</u>	<u>(236)</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>15.426</u></u>	<u><u>19.894</u></u>	<u><u>(11.025)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros / Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária / Especial			
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2022</b>	82.000	-	5.389	49.628	(517)	-	136.500
Aumento de capital	-	18.000	-	-	-	-	18.000
Aumento de capital homologado	18.000	(18.000)	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	289	-	289
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(11.314)	(11.314)
<b>Destinações:</b>							
Constituição de reserva	-	-	-	(11.314)	-	11.314	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100.000	-	5.389	38.314	(228)	-	143.475
<b>Mutações do exercício</b>	18.000	-	-	(11.314)	289	-	6.975
<b>Saldos em 1 de julho de 2023</b>	104.500	-	5.807	41.484	(466)	-	151.325
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e hedge de fluxo de caixa	5	-	-	-	(2.116)	-	(2.116)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	17.542	17.542
Reversão dividendos propostos no 1º semestre 2023	-	-	-	1.118	-	-	1.118
<b>Destinações:</b>							
Reserva legal	18.b	-	877	-	-	(877)	-
Reserva para integridade do Patrimônio Líquido	18.c	-	-	3.665	-	(3.665)	-
Juros sobre Capital Próprio	18.d	-	-	-	-	(13.000)	(13.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	104.500	-	6.684	46.267	(2.582)	-	154.869
<b>Mutações do semestre</b>	-	-	877	4.783	(2.116)	-	3.544
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>	100.000	-	5.389	38.314	(228)	-	143.475
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e hedge de fluxo de caixa	5	-	-	-	(2.354)	-	(2.354)
Aumento de capital	18.a	-	4.500	-	-	-	4.500
Aumento de capital homologado	18.a	4.500	(4.500)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	22.248	22.248
<b>Destinações:</b>							
Reserva legal	18.b	-	1.112	-	-	(1.112)	-
Reserva para integridade do Patrimônio Líquido	18.c	-	-	8.136	-	(8.136)	-
Juros sobre Capital Próprio	18.d	-	-	-	-	(13.000)	(13.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	104.500	-	6.501	46.450	(2.582)	-	154.869
<b>Mutações do exercício</b>	4.500	-	1.112	8.136	(2.354)	-	11.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2º Sem/2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício		17.542	22.248	(11.314)
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações		6.961	13.599	11.818
Equivalência patrimonial	10	(1.387)	(9.399)	(9.028)
Lucro na venda de investimentos	9	(9.933)	(19.922)	-
Resultado com instrumentos derivativos		2.465	(2.137)	(1.141)
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	6.b	7.957	21.574	26.545
Provisão para outros ativos financeiros		575	579	118
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	17.c	516	521	297
Provisão para imposto de renda e contribuição social		58	81	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido		2.649	(408)	(16.526)
Lucro na venda de imobilizados		(244)	(275)	-
Participação dos empregados		488	488	(306)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Títulos e valores mobiliários		11.983	44.081	5.409
Operações de crédito		(106.972)	(212.853)	(182.188)
Outros créditos		(1.503)	13.513	3.548
Outros valores e bens		(5.398)	(15.215)	(3.505)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Depósitos a vista e a prazo		(41.481)	4.297	(79.329)
Obrigações por operações compromissadas		(42.144)	9.998	-
Recursos de aceites cambiais		85.138	185.821	239.803
Relações interfinanceiras		(2.958)	(15.589)	95
Instrumentos derivativos		(1.855)	-	(3.334)
Cobrança e arrecadação de títulos assemelhados		(304)	(159)	(57)
Obrigações sociais e estatutárias		(1.858)	(1.858)	(217)
Obrigações fiscais e previdenciárias		6.447	3.036	(266)
Outras obrigações		9.912	2.984	3.954
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(971)	(1.037)	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>(64.317)</b>	<b>43.968</b>	<b>(15.624)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Dividendos recebidos		-	-	32.987
Aquisições de investimentos		-	(1)	-
Aumento de capital em investimentos		-	(193)	(1.116)
Aquisições de imobilizado		(382)	(468)	(54)
Adições ao intangível		(2.329)	(6.043)	(15.346)
Alienação do imobilizado		285	305	123
Baixa de investimento		87	9.990	-
Baixa do intangível		3	170	224
Alienação participação societária		2.872	2.872	-
Reversão dividendos a receber		(361)	-	-
<b>Caixa líquido (utilizados) nas atividades de investimentos</b>		<b>175</b>	<b>6.632</b>	<b>16.818</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos		-	-	(4.800)
Aumento de capital	18	-	4.500	18.000
<b>Caixa líquido aplicado na atividades de investimentos</b>		<b>-</b>	<b>4.500</b>	<b>13.200</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(64.142)</b>	<b>55.100</b>	<b>14.394</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		213.994	94.752	80.358
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício		149.852	149.852	94.752
		-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A. (“Banco”), constituído sob a forma de banco múltiplo, com duas carteiras: a) Investimentos; e b) crédito, financiamento e investimentos, atua com ênfase no crédito pessoal e servidores públicos de estados e municípios, beneficiários do INSS com desconto consignado em folha de pagamento, representando parcela preponderante do total de créditos, a que se somam empréstimos a pessoas físicas e jurídicas com e sem garantias de bens, cartão de crédito e empréstimos para capital de giro. As operações de crédito consignado mostram a postura conservadora da sociedade, com concentração em convênios com órgãos públicos que não apresentaram atrasos nos repasses dos descontos efetuados e consequente nível reduzido de inadimplência. Está localizado na Av. Sete de Setembro, nº 4781, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

### **2 Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras**

#### **a. Base de elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. O Banco aguarda um detalhamento maior por parte do regulador com as alterações necessárias para sua implementação e assim concluir a avaliação dos impactos da sua adoção.

O projeto de implementação do normativo sob lide foi estruturado em várias etapas, algumas das quais já foram concluídas, outras estão em andamento e também há fases a serem iniciadas:

- Etapas já concluídas:

- (1) Mapeamento das áreas envolvidas;
- (2) Identificação dos processos impactados;
- (3) Reunião com os provedores de software;
- (4) Entrega e aprovação do plano de implementação junto ao Conselho de Administração; e
- (5) Contratação de empresa de consultoria para auxílio da implementação da Resolução CMN nº 4.966 e normas complementares.

- Etapas em andamento:

- (1) Acompanhamento de reuniões sobre este normativo junto a entidade de classe (ABBC) e ao Bacen;
- (2) *Follow up* dos trabalhos junto aos provedores de software.

- Etapas que serão iniciadas:

- (1) Homologação dos *softwares*;
- (2) Parametrização dos *softwares*;
- (3) Apresentação do estudo de impacto nas Demonstrações Financeiras;
- (4) Conclusão do projeto.

A Resolução CMN nº 4.967, que foi publicada em novembro de 2021, determina critérios de reconhecimento, mensuração e evidência contábeis de propriedades para investimento e de ativos não financeiros adquiridos com a finalidade de venda futura e de geração de lucros com base nas variações dos seus preços no mercado, essa Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022. Foi realizada avaliação e análise por parte do Banco, cujo resultado demonstrou que não há impactos e procedimentos a serem estabelecidos.

Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2021 a Resolução CMN nº 4.975 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, e que passa a vigorar em 1º de janeiro de 2025. Esse normativo não tem impacto no Banco Bari.

A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do Banco, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 20 de março de 2024.

#### **b. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são de forma contínua e reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios seguintes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa 3 g e 6.b** – critério de provisionamento: mensuração para perda esperada associada ao risco de crédito.

### **3 Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações financeiras são:

#### **a. Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

#### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, estão representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de até 90 dias, que

possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado.

Entre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**c. Apuração do resultado**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, “*pro rata*” dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**d. Instrumentos financeiros**

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº. 3.068/2001, foram classificados na seguinte categoria, de acordo com a intenção da Administração em mantê-lo até seu vencimento ou vendê-lo antes dessa data:

**Títulos disponíveis para a venda:** Compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

**Títulos mantidos até o vencimento:** Compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações contábeis.

**Títulos para negociação:** compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.

***Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)***

As operações com derivativos, representados por operações de swap, são contabilizadas no balanço, e os valores-base dos respectivos contratos são contabilizados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos de swap são apurados diariamente por tipo de ativo e os respectivos vencimentos são reconhecidos no resultado do período, seja semestre e/ou exercício.

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Os instrumentos derivativos, designados como parte de estrutura de proteção de riscos (“*hedge*”) são classificados como “*hedge*” de fluxo de caixa. A parcela efetiva da valorização ou desvalorização dos instrumentos financeiros derivativos é registrada em contrapartida conta destacada no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*, ou (ii) na realização do

objeto do hedge. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecido diretamente no resultado.

***Operações de crédito, depósitos, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos***

As principais operações de crédito do Banco são compostas por operações de crédito consignado com descontos em folha de pagamento e empréstimos a pessoas físicas. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate/liquidação, e as receitas e as despesas correspondentes a períodos futuros são registrados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

**e. Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observados: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito foi constituída nos termos da Resolução nº 2.682/99 e nº 2.697/00, do CMN, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, levando-se em consideração a análise das operações em atraso e dos riscos específicos apresentados por cliente.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99, do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

É considerada a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores há 36 meses, conforme permitido pela Resolução nº 2.682/99, do CMN.

As operações em atraso classificadas na carteira de operações de crédito com o nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses. Após são baixadas para prejuízo e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$50 (cinquenta mil reais) são classificadas, em forma descendente, a partir do nível “A”, conforme critérios da Resolução 2.697/00 do CMN.

As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As rendas com operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

**f. Outros ativos**

Correspondem, basicamente, a bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso referem-se a imóveis disponíveis para venda e as despesas antecipadas correspondem a benefícios que ocorrerão em períodos futuros

**g. Investimentos**

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Outros investimentos foram mantidos ao custo de aquisição, deduzidos, quando aplicável, da provisão para redução ao seu valor de realização.

**h. Ativo imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens do Banco.

É demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante as aplicações das seguintes taxas anuais fixadas por espécie de bens. O saldo contábil do imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido a teste de *impairment*. As taxas de depreciação anuais são:

	Taxa - %
Equipamentos de informática	20%
Móveis, utensílios e equipamentos de uso	10%
Sistema de transporte	20%

**i. Ativo intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico, os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, com taxas anuais como segue:

	Taxa - %
Gastos de aquisição e desenvolvimento de software	20% e 25%

O saldo contábil dos ativos intangíveis, registrados na rubrica de ativo intangível não superam seus prováveis valores de recuperação e foram submetidos a teste de *impairment*.

**j. Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base “*pro-rata*” dia).

**k. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)**

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

#### **l. Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais estão de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09, esta que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

**Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

**Passivos contingentes** - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

**Provisões** - são reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, se for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como perda provável pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da administração e divulgadas em notas explicativas.

**Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias - referem-se às demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições, e são provisionadas.

**Depósitos judiciais** - são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões, em atendimento às normas do BACEN.

#### **m. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos. A contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

A alíquota da CSLL para os bancos de quaisquer espécies, as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização (pessoas jurídicas do setor financeiro) foi majorada em 5% para o período-base compreendido entre 1 de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2021, nos termos da Lei 14.183/2021 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 1.034/2021).

#### ***Impostos diferidos***

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável

futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Banco espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

#### **n. Resultado recorrente e não recorrente**

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Desta maneira de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 em seu artigo 34 e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes do Banco assume-se que o lucro líquido do Banco no semestre findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 17.542, inclui R\$ 9.933 originado da alienação de 100% da participação do Banco Bari da Bari Gestão de Recursos Ltda e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 22.248, registrados na rubrica de “Outras receitas operacionais, nas Demonstrações de resultado, inclui R\$ 19.922 originado da alienação de 100% da participação do Banco Bari na Baricor Corretora de Seguros Ltda e da Bari Gestão de Recursos Ltda. O prejuízo líquido em 31 de dezembro de 2022 montante de R\$ (11.314), foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

#### **o. Eventos subsequentes**

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou não, que ocorre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão destas demonstrações.

Não houve eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	2023	2022
Depósitos bancários	80	9
Reservas livres	6.299	3.472
Disponibilidades em moeda estrangeira	73	72
<b>Total de disponibilidades</b>	<b><u>6.452</u></b>	<b><u>3.553</u></b>
<b>Operações compromissadas - Posição bancada</b>	<b><u>143.400</u></b>	<b><u>91.199</u></b>

**Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.**  
*Demonstrações financeiras referentes ao semestre e  
exercício findos em 31 de dezembro de 2023*

Letras Financeiras do Tesouro	-	91.199
Letras do Tesouro Nacional	143.400	-
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>149.852</b>	<b>94.742</b>

As aplicações interfinanceiras que possuem prazo de vencimento de até 90 dias e as que possuem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento sem prejuízo dos rendimentos auferidos até o momento do resgate foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa. Estas estão demonstradas no quadro abaixo:

	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	Tx.	Curto prazo	Tx.	Curto prazo
Microcrédito	0,9999% a.a	470	0,9999% a.a	401
DI (pós)	-	-	100,00% CDI	18.372
DI (pré)	11,65% a.a.	143.400	13,65% a.a.	91.199
<b>Total</b>		<b>143.870</b>		<b>109.972</b>

## 5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos

### a. Títulos e valores mobiliários - Carteira própria

<b>Disponível para venda</b>		<u>2023</u>			
	Vencimento	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	
<b>Carteira própria</b>					
Letra Financeira do Tesouro - LFT	01/03/2024 a 01/03/2026	6.265	6.262	3	
<b>Total</b>		<b>6.265</b>	<b>6.262</b>	<b>3</b>	
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>		Vencimento	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Letra Financeira do Tesouro - LFT	01/09/2024	10.004	10.000	4	
<b>Total</b>		<b>10.004</b>	<b>10.000</b>	<b>4</b>	
<b>Disponível para venda</b>		<u>2022</u>			
	Vencimento	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	
Letra Financeira do Tesouro - LFT	01/03/2023 a 01/03/2026	34.189	34.171	18	
Certificado de recebíveis imobiliários	13/05/2038	4.212	4.645	(433)	
<b>Total</b>		<b>38.401</b>	<b>38.816</b>	<b>(415)</b>	

**b. Títulos e valores mobiliários – Valores em garantia de operações – Mantido até o vencimento**

		2023		
	Vencimento	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Letra Financeira do Tesouro – LFT	01/03/2026	1.241	1.240	1
		2022		
	Vencimento	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Letra Financeira do Tesouro – LFT	01/03/2023 a 01/03/2026	1.109	1.108	1

**c. Instrumentos financeiros derivativos**

A carteira de instrumentos financeiros derivativos é formada integralmente por contratos de “swap”, envolvendo outras instituições financeiras, os quais estão registrados na Central de Custódia e liquidação Financeira de Títulos – B3. Esses contratos são utilizados visando à eliminação parte do risco de oscilações de taxas de juros da carteira de empréstimos e as captações (corrigidos pelo IPCA e CDI respectivamente), conforme demonstrada a seguir:

		2023				
Contratos de Swap	Valor referencial	Diferencial a receber (pagar)	Posição ativa		Posição passiva	
			Acrual	MTM	Acrual	MTM
			Ativos IPCA x Passivos DI (*)	50.000	2.891	53.372
Ativos DI x Passivos Pré (**)	249.200	(2.096)	257.570	257.508	256.135	259.604
<b>Total</b>	<b>299.200</b>	<b>795</b>	<b>310.942</b>	<b>310.880</b>	<b>307.502</b>	<b>310.085</b>
		2022				
Contratos de Swap	Valor referencial	Diferencial a receber (pagar)	Posição ativa		Posição passiva	
			Acrual	MTM	Acrual	MTM
			Ativos IPCA x Passivos DI (*)	50.000	5.542	53.568
<b>Total</b>	<b>50.000</b>	<b>5.542</b>	<b>53.568</b>	<b>53.568</b>	<b>51.014</b>	<b>48.026</b>

(\*) Instrumento financeiro classificado como *hedge* de risco de mercado, tendo a variação da marcação a mercado contabilizada no resultado, onde o objeto do *hedge* são operações de crédito.

(\*\*) Instrumento financeiro classificado como *hedge* de fluxo de caixa, tendo a variação da marcação a mercado contabilizada diretamente no patrimônio líquido, onde os objetos do *hedge* são certificados de depósitos bancário e letras de crédito imobiliário.

O valor justo para os instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações para preço de mercado. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas, a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para novos modelos.

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de juros e operando apenas com instrumentos que permitam o controle dos riscos.

<b>Efetividade do <i>hedge</i></b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Contratos de swap firmados em outras instituições financeiras, registrados na B3		
Valor do instrumento de “ <i>hedge</i> ”	257.570	-
Valor do objeto de “ <i>hedge</i> ”	252.351	-
Taxa de efetividade (*)	97,97%	-

(\*) A efetividade do *hedge* encontra-se em conformidade conforme estabelecido no artigo 5º, inciso II da Circular BACEN n.º 3.082/02

**d. Resultado com aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos**

	<b>2º Sem/2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	417	1.619	912
Rendas de aplicações em operações compromissadas	6.313	12.979	8.848
Rendas com participação societárias	4.864	4.864	11.327
Deságio na colocação de títulos	(770)	(1.409)	(1.125)
Resultado com títulos de renda fixa	3.086	7.855	7.371
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.465	2.137	1.141
<b>Total</b>	<b><u>16.375</u></b>	<b><u>28.045</u></b>	<b><u>28.474</u></b>

**6 Operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito**

**a. Composição da carteira de crédito, por tipo de operação:**

	<b>2023</b>		<b>2022</b>	
	<b>Carteira</b>	<b>Distrib.</b>	<b>Carteira</b>	<b>Distrib.</b>
Cheque Especial	-	-	1	0,00%
Crédito pessoal e CDC	328	0,03%	242	0,03%
Crédito pessoal consignado	343.622	34,78%	327.369	40,85%
Capital de giro	349	0,04%	601	0,08%
Cartão de crédito	5.590	0,57%	15.161	1,89%
Empréstimos com garantia	614.661	62,21%	438.150	54,68%
Financiamento imobiliário empreendimento - aquisição	2.038	0,21%	1.906	0,24%
Financiamento imobiliário residencial - aquisição	18.668	1,89%	17.866	2,23%
Financiamento imobiliário residencial. - construção	2.714	0,27%	-	-
<b>Total</b>	<b><u>987.970</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>	<b><u>801.296</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>
Circulante	224.547		186.744	
Não circulante	763.423		614.552	

**b. Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito**

***b.1 Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito***

	<b>2º Semestre/2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Saldo no início do período/exercício	(28.264)	(25.355)	(11.171)
Constituição líquido de reversões.	(7.957)	(21.574)	(26.545)
Créditos baixados para prejuízo	<u>15.471</u>	<u>26.179</u>	<u>12.361</u>
<b>Saldo final do período / exercício</b>	<b><u>(20.750)</u></b>	<b><u>(20.750)</u></b>	<b><u>(25.355)</u></b>
Circulante	(10.293)	(10.293)	(16.038)
Não Circulante	(10.457)	(10.457)	(9.317)

Foram registrados na rubrica contábil “recuperação de créditos baixados como prejuízo”, no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 2.373 e 3.787 respectivamente (R\$ 2.096 em 31 de dezembro de 2022).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco efetuou as seguintes operações:

- (i) refinanciadas, totalizaram R\$ 104.905 (R\$ 41.826 em 31 de dezembro 2022) e;
- (ii) renegociadas totalizam o em R\$ 37.356 (R\$ 36.256 em 31 de dezembro 2022).

Estas operações estão classificadas de acordo com a Resolução CMN 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

**Prazo de realização dos contratos, por vencimento das parcelas**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
A vencer	-	-
Até 3 meses	55.117	43.978
De 3 meses a 12 meses	157.112	122.708
De 1 a 3 anos	317.687	349.268
De 3 a 5 anos	204.467	170.500
De 5 a 15 anos	232.319	92.291
Acima de 15 anos	<u>8.950</u>	<u>2.493</u>
<b>Total a vencer</b>	<b><u>975.652</u></b>	<b><u>781.238</u></b>
Vencidos	<u>12.318</u>	<u>20.058</u>
<b>Total</b>	<b><u>987.970</u></b>	<b><u>801.296</u></b>

**b.2 Composição da carteira e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, por rating**

O somatório da carteira de operações de crédito e o valor da respectiva provisão para perda esperada associada ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão segregados de acordo com as normas vigentes e assim representados:

Nível	Situação	% de provisão	Setor			2023		2022	
			Comércio	Serviços	Pessoa física	Total	Valor da provisão	Total	Valor da provisão
AA	Normal	0,00%	5.706	818	104.304	110.828	-	71.558	-
A	Normal	0,50%	1.649	30.609	681.367	713.625	(3.591)	577.105	(2.886)
B	Normal	1,00%	138	1.241	43.026	44.405	(444)	45.850	(459)
	Vencido		-	1.876	47.245	49.121	(491)	36.865	(369)
C	Normal	3,00%	-	-	1.888	1.888	(57)	3.281	(98)
	Vencido		-	2.261	33.001	35.262	(1.058)	30.823	(925)
D	Normal	10,00%	-	-	263	263	(26)	401	(40)
	Vencido		-	2.776	10.441	13.217	(1.322)	5.875	(588)
E	Normal	30,00%	-	-	34	34	(10)	3	-
	Vencido		-	-	5.710	5.710	(1.713)	6.590	(1.977)
F	Normal	50,00%	-	-	42	42	(21)	68	(34)
	Vencido		-	-	2.234	2.234	(1.117)	7.643	(3.822)
G	Normal	70,00%	-	-	26	26	(18)	79	(55)
	Vencido		-	-	1.445	1.445	(1.012)	3.509	(2.456)
H	Normal	100,00%	-	-	34	34	(34)	5	(5)
	Vencido		-	-	9.836	9.836	(9.836)	11.641	(11.641)
<b>Total</b>			<b>7.493</b>	<b>39.581</b>	<b>940.896</b>	<b>987.970</b>	<b>(20.750)</b>	<b>801.296</b>	<b>(25.355)</b>
Circulante						224.547	(10.293)	186.744	(16.038)
Não Circulante						763.423	(10.457)	614.552	(9.317)

**c. Cessão de crédito**

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco adquiriu créditos de terceiros, com garantia de alienação fiduciária de imóveis, sem coobrigação, no montante de R\$ 4.578 (R\$ 562 em 31 de dezembro de 2022). Estas operações auferiram, no semestre e exercício em questão, renda no montante de R\$ 11e R\$ 114 respectivamente (R\$ 396 em 31 de dezembro de 2022). Estas operações foram realizadas no intuito de crescimento de carteira e de ampliação de negócios.

Durante o exercício em epígrafe, o Banco alienou parte da carteira de crédito para parte relacionada, no montante de R\$ 10.769 (R\$ 6.518 em 31 de dezembro de 2022). Esta operação não gerou resultados negativos ou positivos, também não resultou em valores pendentes de liquidação entre as partes.

**d. Concentração de créditos**

	2023	2022
Dez maiores devedores	36.958	34.324
Percentual do total da carteira de operações de crédito	3,74%	4.28%
Cinquenta maiores seguintes	93.664	81.119
Percentual do total da carteira de operações de crédito	9,48%	10,12%

**7 Outros ativos financeiros**

	2023	2022
<b>Circulante</b>		
Dividendos e juros ao capital próprio a receber	4.819	864
Depósitos no Banco Central	170	205
Serviços prestados a receber	1.518	1.930
Outras rendas a receber	-	98
Adiantamentos e antecipações salariais	42	48
Impostos a recuperar (c)	5.023	2.889
Devedores diversos (b)	1.968	217
Valores a receber de sociedades ligadas	246	218
Prêmio ou (-) Desconto em operações de crédito	(1.993)	(5)
Títulos e créditos a receber (a)	10.379	19.539
Devedores por compra de valores e bens	647	-
Provisão para perda associada ao risco de crédito (a)	(20)	(100)
<b>Total</b>	<b>22.799</b>	<b>25.875</b>
<b>Não circulante</b>		
Devedores por depósitos em garantia	276	798
Títulos e créditos a receber (a)	359	433
Devedores por compra de valores e bens	23	-
Provisão para perda associada ao risco de crédito (a)	(327)	(413)
<b>Total</b>	<b>331</b>	<b>818</b>

- (a) Os valores inscritos em “Títulos e Créditos a Receber”, tanto no circulante como no não circulante, são representados em 31 de dezembro de 2023, basicamente por: (i) R\$ 111 saldos não repassados de órgãos públicos (R\$ 99 em 31 de dezembro de 2022); (ii) R\$ 248 são referentes a valores sem características de concessão de crédito (R\$ 248 em 31 de dezembro de 2022) este valor encontra-se provisionado para sua perda em sua totalidade por se tratarem de negociações com lojistas, que estão mantidos em processo de cobrança, (iii) R\$ 3.442 com característica de concessão de crédito para operações do cartão de crédito Bari (R\$ 19.539 em 31 de dezembro de 2022), do qual está constituído provisão para perdas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 20 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2022); e (iv) 6.938 são referentes a alienação da Bari Gestão de Recursos.
- (b) Os valores inscritos em “devedores diversos” estão representados por: (i) valores relativos a portabilidade no montante de R\$ 0 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2022); (ii) baixas de parcelas a processar no montante de R\$ 116 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2022) (iii) valores em contestação BariCard em R\$ 932 (37 em 31 de dezembro de 2022); (iv) custas de consolidação de imóveis no valor de R\$ 655 (R\$ 148 em 31 de dezembro de 2022) e (v) demais pulverizados que somam o valor de R\$ 265 (R\$ 0 de 31 de dezembro de 2022).
- (c) Referem-se a valores de antecipações de IRPJ e CSLL ocorridas, que serão recuperadas em exercícios futuros.

## 8 Outros ativos

	2023	2022
<b>Circulante</b>		
Despesas antecipadas – assinatura de periódicos	4	1
Despesas antecipadas – reforma imóveis terceiros	44	154
Despesas antecipadas – seguros	12	9
Despesas antecipadas – Serviços técnicos especializados	439	199
Despesas antecipadas – estoque plástico BariCard	630	676
Ativos financeiros recebidos mantidos para venda	2.986	1.742
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(169)	-
Total	<u>3.946</u>	<u>2.782</u>
<b>Não circulante</b>		
Ativos financeiros recebidos mantidos para venda	17.000	3.118
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(1.149)	(750)
Total	<u>15.851</u>	<u>2.368</u>

## 9 Investimentos temporários

Em 25 de janeiro de 2023, o Banco adquiriu 999 (novecentas e noventa e nove) cotas de participação societária da empresa BariCor Corretora de Seguros Ltda de partes relacionadas, esta transação foi liquidada à vista e não possui garantias.

Em 31 de março de 2023, o Banco alienou todas as 999 (novecentas e noventa e nove) cotas para parte relacionada, esta transação foi liquidada à vista e não possui garantias.

Em 1º de setembro de 2023, o Banco adquiriu 615.385 (seiscentas e quinze mil, trezentas e oitenta e cinco) cotas de participação societária da empresa Bari Gestão de Recursos Ltda de partes relacionadas.

Também em 1º de setembro de 2023, o Banco alienou todas as 1.950.000 (um milhão, novecentas e cinquenta mil) cotas para terceiros.

	1º Semestre/2023	2º Semestre/2023	2023
Resultado na alienação de investimentos	<u>9.989</u>	<u>9.933</u>	<u>19.922</u>

## 10 Investimentos

	Controladas			Coligada CIP S.A (d)	Período	
	Bari Gestão de Recursos Ltda (a)	Bari Securitizadora S.A (b)	Bari Companhia Hipotecária (c)		31/12/2023 Total	31/12/2022 Total
<b>Informações sobre a controlada:</b>						
Número de ações de capital	-	3.750.000	45.000.000	52.751.074	-	-
Ativo total	-	-	304.871	2.145.484	-	-
Lucro do período	-	1.888	-	589.178	-	-
<b>Patrimônio líquido:</b>						
Capital social	-	3.750	45.000	1.143.289	-	-
Reservas de lucros	-	4.452	22.456	627.822	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	40	21	12.940	-	-
<b>Informações sobre o investimento na controlada:</b>						
Número de ações possuídas	-	3.712	44.550	11.131	-	-
Percentual de participação (%)	-	99,00%	99,00%	0,02%	-	-
<b>Movimentação dos investimentos no exercício:</b>						
Saldo início do período	1.729	6.583	59.836	890	69.038	92.206
Aumento de capital	-	-	-	193	193	1.166
Dividendos	-	-	-	-	-	(33.362)
Alienação ações	(2.585)	-	-	(287)	(2.872)	-
Resultado de equivalência patrimonial	856	1.577	6.966	-	9.399	9.028
Saldo final do período	-	8.160	66.802	796	75.758	69.038

- (a) O Investimento na Bari Gestão de Recursos Ltda foi alienado em 1º de setembro de 2023. O contrato de compra e venda prevê que as obrigações de indenizar da Parte Indenizadora permanecerá válida e exequível por (i) 2 (dois) anos para questões de natureza trabalhista; (ii) 6 (seis) anos para questões de natureza fiscal; e (iii) 5 (cinco) anos para todas as outras matérias, observado que todos os prazos serão contados a partir de 1º de setembro de 2023. Não obstante qualquer disposição em contrário, o valor máximo de indenização que poderá ser reivindicado pela Parte Indenizável estará limitado (a) pelo período de 36 meses a partir de 1º de setembro de 2023; e (b) do 37º (trigésimo sétimo) mês em diante, a partir de 1º de setembro de 2023, durante o prazo restante. Esta transação foi liquidada 50% à vista e 50% em 4 (quatro) parcelas quadrimestrais.
- (b) Em 2017, o Banco, adquiriu 99% de participação societária, junto à empresa Bari Securitizadora S.A., com valor nominal de R\$ 1.337 (um milhão, trezentos e trinta e sete mil reais). A Bari Securitizadora tem como objeto social: (a) aquisição e securitização de recebíveis imobiliários; (b) a emissão e colocação no mercado financeiro de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's) ou qualquer outro título de crédito que seja compatível com suas atividades, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 e disposições legais subsequentes; e (c) a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários.
- (c) Em setembro de 2011, o Banco Central do Brasil aprovou o funcionamento da Bari Companhia Hipotecária, na qual o Banco detém participação de 99% do capital. A Companhia, integrante do Sistema Financeiro de Habitação, tem por objetivo a realização de financiamentos para: a) aquisição, produção, reforma ou comercialização de imóveis residenciais ou comerciais e lotes urbanos; b) conceder empréstimos e financiamentos garantidos por alienação fiduciária de bens imóveis, com destinação diversa da que se refere o item anterior; c) repassar recursos destinados ao financiamento da produção ou da aquisição de imóveis residenciais ou comerciais, bem como todas as demais operações ativas, passivas e acessórias a que estão legalmente autorizadas às instituições da espécie.
- (d) Em agosto de 2023, a CIP S.A finalizou a incorporação da empresa CRT4 – Central de Registro de Ativos S.A., com a operação, o Banco Bari agora é acionista da CIP S.A que em como objeto social atividades criação, desenvolvimento e a operação de sistemas relacionados a, incluindo, mas não se limitando, prestação de serviços com o fim de proporcionar (a) a transferência de fundos e de outros ativos financeiros, bem como de informações no âmbito do mercado financeiro nacional; e (b) o registro, processamento, a compensação e a liquidação de pagamentos em qualquer de suas formas, e o método de reconhecimento é por custo visto a inexistência de influência significativa.

## 11 Intangível

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Gastos de aquisição e desenvolvimento de software	Gerados internamente	Adquirido de terceiros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>28.521</b>	<b>1.202</b>	<b>29.723</b>
<b>Movimentação do custo</b>			
Custo em 1º de janeiro de 2023	47.010	2.993	50.003
Adições	5.876	167	6.043
Baixas	(4.472)	(864)	(5.336)
<b>Custo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>48.414</b>	<b>2.296</b>	<b>50.710</b>
<b>Movimentação da amortização</b>			
Amortização em 1º de janeiro de 2023	(18.489)	(1.791)	(20.280)
Amortização	(12.643)	(585)	(13.228)
Baixas	4.295	871	5.166
<b>Amortização em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(26.837)</b>	<b>(1.505)</b>	<b>(28.342)</b>
Saldo contábil líquido:			
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>21.577</b>	<b>791</b>	<b>22.368</b>

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Gastos de aquisição e desenvolvimento de software	Gerados internamente	Adquirido de terceiros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>24.371</b>	<b>1.685</b>	<b>26.056</b>
<b>Movimentação do custo</b>			
Custo em 1º de janeiro de 2022	32.206	2.863	35.069
Adições	15.216	130	15.346
Baixas	(412)	-	(412)
<b>Custo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>47.010</b>	<b>2.993</b>	<b>50.003</b>
<b>Movimentação da amortização</b>			
Amortização em 1º de janeiro de 2022	(7.835)	(1.178)	(9.013)
Amortização anual	(10.842)	(613)	(11.455)
Baixas	188	-	188
<b>Amortização em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(18.489)</b>	<b>(1.791)</b>	<b>(20.280)</b>
Saldo contábil líquido:			
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>28.521</b>	<b>1.202</b>	<b>29.723</b>

## 12 Depósitos e demais instrumentos financeiros

### a. Depósitos

Vencimento	À vista		A prazo		Outros depósitos	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Sem vencimento (a.1)	22.001	18.828	-	-	148	186
Até 3 meses	-	-	26.658	21.306	-	-
De 04 a 12 meses	-	-	114.622	162.373	-	-
Acima de 12 meses	-	-	328.898	285.337	-	-
<b>Total</b>	<b>22.001</b>	<b>18.828</b>	<b>470.178</b>	<b>469.016</b>	<b>148</b>	<b>186</b>
Circulante	22.001	18.828	141.280	183.679	148	186
Não Circulante	-	-	328.898	285.337	-	-

(a.1) Apresentadas como “sem vencimento”, pois não existe data de vencimento contratual.

### b. Obrigações por operações compromissadas

Referem-se a operações de recompras a liquidar, lastradas em títulos públicos federais

Recompras a liquidar – carteira terceiros	2023	2022
Letras financeiras do tesouro – LFT	9.998	-
<b>Total</b>	<b>9.998</b>	<b>-</b>

### c. Recursos de aceites de emissão de títulos

Vencimento	Recursos de aceites cambiais		Recursos de letras imobiliárias e hipotecárias	
	2023	2022	2023	2022
Até 3 meses	-	2.783	58.124	33.312
De 04 a 12 meses	-	97	122.791	122.360
Acima de 12 meses	-	-	431.776	268.318
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.880</b>	<b>612.691</b>	<b>423.990</b>
Circulante	-	2.880	180.915	155.672
Não Circulante	-	-	431.776	268.318

### d. Reconciliação das despesas de captação com o resultado

	2º Sem/2023	2023	2022
Despesas de depósitos a prazo	(26.461)	(57.431)	(58.297)
Despesas de aceites cambiais	(4)	(97)	(588)
Despesas de operações compromissadas	(56)	(57)	(20)
Despesas de letra de crédito imobiliário	(27.540)	(55.488)	(33.484)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito	(912)	(1.708)	(1.146)
<b>Total</b>	<b>(54.973)</b>	<b>(114.781)</b>	<b>(93.535)</b>

### 13 Relações interfinanceiras

<b>Circulante</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Transações de pagamento – cartão de débito	362	574
Transações de pagamento – cartão de crédito	3.308	18.685
<b>Total</b>	<b>3.670</b>	<b>19.259</b>

### 14 Obrigações sociais e estatutárias

<b>Circulante</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Juros sobre capital próprio a pagar	11.087	37
Participações no resultado	580	-
<b>Total</b>	<b>11.667</b>	<b>37</b>

### 15 Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Circulante</b>		
IRRF	2.001	56
Cofins	339	219
Impostos e contribuições s/ salários	195	230
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	156	154
Pis	55	36
ISS	51	21
<b>Total</b>	<b>2.797</b>	<b>716</b>
<b>Não Circulante</b>		
Impostos diferidos	5.072	2.494
<b>Total</b>	<b>5.072</b>	<b>2.494</b>

### 16 Outras obrigações - Diversas

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Circulante</b>		
Credores diversos - país (a)	27.342	25.191
Outras provisões	3.047	2.253
Provisão para contingência (nota 17)	579	-
Despesas de pessoal	489	556
<b>Total</b>	<b>31.457</b>	<b>28.000</b>
<b>Não circulante</b>		
Credores diversos - país (a)	335	-
Provisão para contingência (nota 17)	233	520
<b>Total</b>	<b>568</b>	<b>520</b>

- (a) Referem-se a:
- (i) parcelas de operações de crédito recebidas, as quais são conciliadas e baixadas no mês subsequente no montante de R\$ 2.342 (R\$ 1.384 em 31 de dezembro de 2022);
  - (ii) contratos a liberar e a compra de carteira no montante de R\$ 24.036 (R\$ 21.849 em 31 de dezembro de 2022);
  - (iii) outras despesas acessórias a pagar no montante de R\$ 1.193 (R\$ 1.323 em 31 de dezembro de 2022);
  - (iv) saldo credor cartão portador R\$ 0 (R\$ 162 em 31 de dezembro de 2022); e
  - (v) outros credores pulverizados R\$ 106 (R\$ 473 em 31 de dezembro de 2022).

## 17 Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias

### a. Ativos contingentes

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram reconhecidos ativos contingentes, assim como não existem processos classificados como prováveis de realização.

### b. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Os valores dos riscos são provisionados considerando o histórico de perda por natureza e as análises individuais dos processos realizadas pelos assessores jurídicos internos e externos, que classificam os processos, por potencial de perda, provável, possível e remoto. Para os processos classificados com risco de perda provável o Banco efetua provisão de 100% dos saldos do risco de perda dos processos.

### c. Provisão constituída e as respectivas movimentações no exercício

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco possui contabilizada provisões para ações cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 812 (R\$ 520 em 31 de dezembro de 2022), os valores estão registradas na rubrica “Outras obrigações - Diversas”, conforme movimentação demonstrada abaixo:

	Saldo no início do período	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo no final do período
Cíveis	166	529	(48)	(97)	550
Trabalhistas	354	162	(122)	(132)	262
<b>Total – 31/12/2023</b>	<b>520</b>	<b>691</b>	<b>(170)</b>	<b>(229)</b>	<b>812</b>
<b>Total – 31/12/2022</b>	<b>234</b>	<b>308</b>	<b>(11)</b>	<b>(13)</b>	<b>520</b>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiam processos de natureza fiscal com risco de perda classificado como provável.

### d. Passivos contingentes

Os passivos contingentes classificados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e estão representados, em 31 de dezembro de 2023, por processos de natureza cível e totalizaram R\$ 4.979 (R\$ 4.501 em 31 de dezembro de 2022).

O Banco não possui processos de natureza trabalhistas classificados como risco de perda possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Não há processos de natureza fiscal classificados como risco de perda possível.

**e. Cronograma de estimativa de desembolso das provisões:**

<b>Contingências passivas</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>acima de 2026</b>
Provisões cíveis	318	232	28
Provisões trabalhistas	261	1	0
<b>Total</b>	<b>579</b>	<b>233</b>	<b>28</b>

**18 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O valor do capital social é R\$ 104.500 (R\$ 100.000 em 31 de dezembro de 2022), sendo R\$ 102.410 em ações ordinárias e nominativas e R\$ 2.090 em ações preferenciais nominativas.

Em 28 de fevereiro de 2023, os acionistas deliberam um aumento de capital, integralizados em moeda corrente, no montante de R\$ 4.500, com emissão de 4.410.000 ações ordinárias e nominativas e 90.000 ações preferenciais nominativas. O referido aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 17 de março de 2023.

<b>Acionistas</b>	<b>Participação %</b>	<b>Total ações</b>
Bordin Administração e Incorporações Ltda.	35,4751%	37.071.483
Ivo Luiz Roveda	24,1869%	25.275.312
Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro	19,6000%	20.482.000
Enio Fornea Junior	11,7635%	12.292.854
Antonio Bordin Neto	6,9745%	7.288.351
Evaldo Leandro Perussolo	2,0000%	2.090.000
<b>Total</b>	<b>100,0000%</b>	<b>104.500.000</b>

**b. Reserva legal**

Conforme determina o art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% (cinco por cento) do lucro líquido será aplicado na constituição de reserva legal, antes de qualquer outra destinação, até o limite de 20% do capital social integralizado, podendo ser utilizada para futuro aumento de capital social e/ou compensação de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 6.501 (R\$ 5.389 em 2022).

**c. Reserva estatutária**

A reserva estatutária em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 46.450 (R\$ 38.314 em 2022) refere-se à reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido do Banco, podendo ser convertida em capital social por deliberação em assembleia, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta dada em assembleia, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

**d. Dividendos e juros sobre capital próprio**

O estatuto social determina que seja assegurado aos acionistas o pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, após a destinação da reserva legal e das reservas para contingências, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº. 6.404/76 das Sociedades por Ações.

**Conciliação de dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar**

	a) Distribuição de JCP em 2019	b) Distribuição de JCP em 2023 - Exerc. Anteriores	c) Distribuição de JCP em 2023	Data Pagto
Valor provisionado	5.040	12.260	740	
(-) IRRF	(756)	(1.839)	(111)	
Valor líq. a pagar	4.284	10.421	629	
(-) Valor pago em períodos anteriores a 2023	(4.247)	-	-	16/05/2019, 12/01/2021, 30/04/2021 e 31/05/2022
Residual a pagar	37	10.421	629	
Resumo do total a pagar	<u>11.087</u>			

Deliberado por:

a) 24ª AGO de 30 de abril de 2020; b) e c) não deliberados

**d.1 Cálculo para constituição de dividendos mínimos obrigatórios**

	2º semestre 2023	2023	2022
<b>Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios (6%)</b>			
Lucro (prejuízo) líquido do período	17.542	22.248	(11.314)
Reserva legal (5%)	(877)	(1.112)	-
<b>Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>16.665</b>	<b>21.136</b>	-
Dividendos mínimos obrigatórios (25% conforme estatuto social)	-	-	-

**19 Transações entre partes relacionadas**

	2023			2022		
	Direitos / (obrigações)	Receitas	(Despesas)	Direitos / (obrigações)	Receitas	(Despesas)
<b>Pessoas físicas</b>						
LC, LCI e CDB (a)	(116.634)	-	(12.729)	(100.514)	-	(10.180)
Depósitos a vista	(283)	-	-	(318)	-	-
Operações de crédito	148	-	-	145	-	-
Remuneração administradores	-	-	(828)	-	-	(936)
Juros sobre capital próprio/dividendos	(7.154)	-	-	(24)	-	-
<b>Controladas (a)</b>						
Serviços prestados	1.518	-	-	1.930	40	(91)
Aplicação interfinanceira	-	1.614	-	18.372	1.326	-
Utilização de estrutura compartilhada	211	3.774	-	215	3.349	-
Dividendos e JCP	4.817	-	-	957	-	-
Depósitos a vista	(483)	-	-	-	-	-
LC e CDB (a)	(1.598)	-	(134)	(3.229)	-	(634)
Remuneração Banco Liquidante	-	43	-	-	-	-

**Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.**  
*Demonstrações financeiras referentes ao semestre e  
exercício findos em 31 de dezembro de 2023*

	2023			2022		
	Direitos / (obrigações)	Receitas	(Despesas)	Direitos / (obrigações)	Receitas	(Despesas)
<b>Pessoas jurídicas</b>						
Desenvolvimento de software	(492)	-	(10.357)	-	-	(16.845)
Juros sobre capital próprio/dividendos	(3.933)	-	-	(13)	-	-
Depósitos a vista	-	-	-	-	-	-
LC, LCI e CDB (a)	(40.275)	-	(5.849)	(40.878)	-	(5.682)
Prestação de serviços administrativos e cobrança (b)	(1.057)	-	(17.454)	(754)	-	(14.104)
Aluguel comercial	-	-	(88)	-	-	(98)
Utilização de estrutura compartilhada ©	35	563	-	-	-	-
Operação de crédito	2	-	-	7	-	-
<b>Fluxo vencimento de Partes Relacionadas</b>						
<b>Ativo</b>						
Operações de crédito		Até 3 meses	De 4 a 12 meses	Acima 12 meses		
Dividendos e Juros sobre o capital próprio		150	-	-		
Utilização de Estrutura Compartilhada		-	4.817	-		
Serviços prestados		246	-	-		
		<u>773</u>	<u>745</u>			
<b>Total</b>		<b>1.169</b>	<b>5.562</b>			<b>-</b>
<b>Passivo</b>						
Depósito a vista		766	-	-		
Depósitos a prazo		12.112	7.808	55.032		
Recursos de aceites de emissão de títulos		6.429	18.769	58.357		
Dividendos e Juros sobre o capital próprio		-	11.087	-		
Desenvolvimento de software		492	-	-		
Prestação de serviços administrativos e cobrança		1.057	-	-		
		<u>20.856</u>	<u>37.664</u>	<u>113.389</u>		
<b>Total</b>		<b>20.856</b>	<b>37.664</b>	<b>113.389</b>		

Informações adicionais:

Durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, o Banco alienou parte da carteira de crédito para a relacionada, Bari Securitizadora S.A., através dos patrimônios em separado, para emissão de CRI no montante de R\$ 10.769 (R\$ 6.518 em 31 de dezembro de 2022). Esta operação não gerou resultados negativos ou positivos, também não resultou em valores pendentes de liquidação entre as partes.

Em janeiro de 2023, o Banco adquiriu 999 cotas da Baricor Corretora de Seguros Ltda de partes relacionadas e em março de 2023, o Banco alienou todas as 999 cotas. Estas transações foram liquidadas à vista e não possuem garantias.

Em setembro de 2023, o Banco adquiriu 615.385 cotas de participação societária da empresa Bari Gestão de Recursos Ltda, e também em setembro de 2023, o Banco alienou todas as 1.950.000. Esta transação foi liquidada 50% à vista e 50% em 4 (quatro) parcelas quadrimestrais.

As transações foram realizadas de acordo com condições determinadas por políticas para transações entre partes relacionadas deste Grupo.

(\*) São partes relacionadas pessoa jurídica, as seguintes empresas : (i) Bari Companhia Hipotecária, (ii) Bari Securitizadora S.A.; (iii) Bari Service de Crédito Ltda.; (iv) Bordin Administração e Incorporação Ltda.; (v) Barigüi Veículos Ltda.; (vi) Central Brasileira de Cobrança Ltda.; (vii) Brasil Cards Serviços Financeiros Ltda.; (viii) Enio Fornea & Cia Ltda.; (ix) Center Automóveis Ltda.; (x) Espaço Automóveis Ltda.; (xi) GFA Incorporações Ltda.; (xii) Amambahy Participações Ltda.; (xiii) Fórmula Automóveis Ltda.; (xiv) Instituto Barigüi; (xv) Marumbi Investimentos Ltda.; (xvi) Bari Tecnologia e Serviços de Informática Ltda.; (xvii) BariSeg Corretora de Seguros Ltda.; (xviii) Bari Serviços de Apoio a Escritórios Ltda.; (xix) EZN Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda.; e (xx) DI Documentação Imobiliária Ltda.

(a) Controladas: Bari Companhia Hipotecária, Bari Securitizadora S.A.

(b) Prestação de serviços referem-se a: serviços de correspondente bancário, assessoria de cobranças, assessoria administrativa.

As partes relacionadas celebraram um Contrato de Prestação de Serviços Operacionais com o objetivo de compartilhar custos de natureza administrativa e técnica em virtude de possuírem uma mesma estrutura administrativa.

**a. Política de remuneração**

O Banco remunera quatro membros de sua Diretoria Executiva, atendendo a Resolução CMN nº 3.921, de 25 de novembro de 2011. Os membros da diretoria executiva têm remuneração de natureza fixa e variáveis. O valor no semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está representado por R\$ 359 e R\$ 828 (R\$ 966 em 31 de dezembro de 2022).

**20 Receita de prestação de serviços**

	<b>2º Sem/2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Rendas de comissão de colocação de títulos	1.486	3.436	4.571
Confecção de cadastro pessoa física e jurídica	2.327	2.930	2.203
Rendas de outros serviços	1.959	2.992	3.577
<b>Total</b>	<b>5.772</b>	<b>9.358</b>	<b>10.351</b>

**21 Despesas tributárias**

	<b>2º Sem/2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Despesa de COFINS	(1.735)	(3.424)	(2.378)
Despesa de PIS	(282)	(556)	(386)
Despesas de ISS	(214)	(296)	(289)
Outros	(111)	(234)	(247)
<b>Total</b>	<b>(2.342)</b>	<b>(4.510)</b>	<b>(3.300)</b>

**22 Outras despesas administrativas**

	<b>2º Sem/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Despesas com serviços terceirizados (a)	(12.809)	(28.899)	(28.660)
Despesas de processamento de dados	(6.897)	(14.020)	(15.156)
Despesa com serviços técnicos especializados	(1.741)	(3.597)	(6.433)
Despesas com propaganda e publicidade	(1.372)	(2.797)	(9.679)
Despesas com amortização/depreciação	(6.961)	(13.599)	(11.818)
Despesas de comunicação	(588)	(1.420)	(3.303)
Despesas serviço sistema financeiro	(649)	(1.263)	(2.432)
Despesas de aluguel comercial	(122)	(297)	(308)
Despesas judiciais e cartório	(149)	(167)	(336)
Despesas com consultas SPC/Serasa	(932)	(1.628)	(3.409)
Despesas com manutenção e conservação de bens	(219)	(410)	(415)
Despesas com viagens	(36)	(76)	(240)
Despesas com acordo judicial	(205)	(535)	(59)
Despesas de seguros	(15)	(36)	(38)
Despesa de transporte	(19)	(40)	(81)
Outras despesas	(312)	(529)	(459)
<b>Total</b>	<b>(33.026)</b>	<b>(69.313)</b>	<b>(82.823)</b>

(a) Refere-se principalmente à:

- (i) Apropriação de despesas com comissões por indicação e originação de operações de crédito no resultado para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 correspondem ao valor de R\$ 7.444 e R\$ 16.247 respectivamente (R\$ 12.162 em 2022);
- (ii) As despesas incorridas a título de assessoria de cobrança para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 correspondem ao valor de R\$ 790 e R\$ 1.675 respectivamente (R\$ 2.067 em 2022);
- (iii) As despesas incorridas a título de custos de repasse aos órgãos públicos para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 correspondem ao valor de R\$ 710 e R\$ 1.352 respectivamente (R\$ 936 em 2022);
- (iv) As despesas com administração de dados das carteiras de operação de crédito, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 correspondem ao valor de R\$ 2.240 e R\$ 5.258 respectivamente (R\$ 4.345 em 2022);
- (v) As despesas relativas à assessoria em recursos humanos, análise de crédito, análise de abertura de conta, ponto de atendimento e plataforma digital para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 correspondem ao valor de R\$ 1.319 e R\$ 3.559 respectivamente (R\$ 6.843 em 2022);
- (vi) As despesas incorridas a título de assessoria e consultoria para semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 correspondem ao valor de R\$ 219 e R\$ 634 respectivamente (R\$ 6.843 em 2022); e
- (vii) Outras despesas pulverizadas, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 correspondem ao valor de R\$ 87 e R\$ 174 respectivamente (R\$ 2.077 em 2022).

O Banco possui processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como, para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. Os honorários relativos à auditoria independente relativos ao exercício de 31 de dezembro de 2023 montam o total de R\$ 214.

## 23 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

### a. Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado

	2º Sem/2023	2023	2022
<b>Impostos correntes</b>			
Provisão para imposto de renda	(20)	(33)	-
Provisão para contribuição social	(38)	(48)	-
<b>Total</b>	(58)	(81)	-
Ativo e passivo fiscal diferido	(2.612)	454	(878)
Prejuízo fiscal diferido para imposto de renda e contribuição social	(37)	(46)	17.404
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.707)</b>	<b>327</b>	<b>16.526</b>

**b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado**

	<u>Dezembro 2023</u>	<u>Exercício</u>	
		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	20.249	21.920	(27.840)
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente	(9.112)	(9.864)	12.528
<b>Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>			
Adições permanentes	(9)	(11)	(12)
Adições Swap liquidado	-	-	(3.527)
Outras adições	(157)	(158)	(82)
<b>Exclusões:</b>			
Equivalência	624	4.230	7.619
Swap liquidado	-	182	-
Juros sobre capital próprio	5.850	5.850	-
Outros	97	98	-
<b>Imposto de Renda e Contribuições Social</b>	<b><u>(2.707)</u></b>	<b><u>327</u></b>	<b><u>16.526</u></b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(58)	(81)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.612)	454	(878)
Prejuízo fiscal (Irpj) e base negativa (Csl)	(37)	(46)	17.404

**c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Saldo inicial em 01/01/2023	Constituição	Baixa	Saldo final em 30/06/2023	Constituição	Baixa	Saldo final em 31/12/2023
<b>Imposto de renda</b>							
Prejuízo Fiscal Base IRPJ	19.337	2.916	(2.921)	19.332	651	(672)	19.312
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.050	993	(346)	4.697	1.272	(577)	5.393
Provisão para contingências	136	52	(16)	172	95	(58)	210
MtM instrumentos financeiros SWAP-hedge accounting	-	-	-	-	(359)	-	(359)
MtM instrumentos financeiros SWAP	-	335	-	335	524	(334)	525
MtM Títulos e Valores Mobiliários	104	141	(267)	(22)	104	(84)	(2)
Instrumentos financeiros a receber	(1.386)	(29)	969	(446)	(402)	125	(723)
Valores a receber a prazo	-	-	-	-	(2.313)	578	(1.734)
Outras provisões	290	-	(21)	269	287	-	556
Ativo Fiscal Diferido	23.813	4.296	(3.304)	24.805	2.471	(1.640)	25.993
Passivo Fiscal Diferido	(1.282)	447	702	(133)	(1.728)	282	(2.818)
<b>Contribuição social</b>							
Base negativa de CSLL	15.469	2.333	(2.337)	15.465	521	(537)	15.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.237	795	(277)	3.755	1.018	(461)	4.312
Provisão para contingências	110	42	(13)	139	76	(46)	169
MtM instrumentos financeiros SWAP-hedge accounting	-	-	-	-	(287)	-	(287)
MtM instrumentos financeiros SWAP	-	268	-	268	419	(267)	420
MtM Títulos e Valores Mobiliários	83	113	(213)	(17)	83	(68)	(2)
Instrumentos financeiros a receber	(1.108)	(23)	775	(356)	(321)	100	(578)
Valores a receber a prazo	-	-	-	-	(1.850)	463	(1.388)
Outras provisões	233	-	(17)	216	230	-	446
Ativo Fiscal Diferido	19.049	3.438	(2.644)	19.843	2.977	(1.312)	20.793
Passivo Fiscal Diferido	(1.025)	358	562	(105)	(1.382)	225	(2.255)
TOTAL Ativo Fiscal Diferido	42.862	7.734	(5.948)	44.648	4.448	(2.951)	46.787
TOTAL Passivo Fiscal Diferido	(2.307)	805	1.264	(238)	(3.110)	507	(5.072)

**Conciliação dos efeitos para o período**

	1º Sem/2023	2º Sem/2023	Exercício 2023
Efeito no resultado	3.066	(2.612)	454
Efeito no patrimônio líquido	(107)	(765)	(872)
Efeito prejuízo fiscal no resultado	(9)	(37)	(46)
<b>Total</b>	<b>2.950</b>	<b>(3.414)</b>	<b>(372)</b>

As diferenças temporárias relativas às:

- (i) Provisões para contingências pela sua natureza, espera-se que seja realizado 69% dos valores em 2024, 28% em 2025 e o restante sem prazo definido por conta da categoria da provisão;
- (ii) Provisão para desvalorização de ativos não financeiros, classificado em outras provisões, tem sua expectativa de realização de 9% do saldo em 2024, 39% em 2025 e 51% sem prazo definido, por conta da expectativa de venda;
- (iii) Outros ativos sem característica de concessão de crédito, classificado em outras provisões, tem expectativa de realização ao encerramento do exercício de 2024 e 2025, respectivamente;
- (iv) Marcação a Mercado para derivativos swap (ativos), as realizações ocorrerão em durante os exercícios de 46% em 2025, 48% em 2026 e 6% acima de 2026, de acordo com os vencimentos dos respectivos contratos de SWAP;
- (v) Provisões para perdas sobre as operações de crédito, cuja dedutibilidade se dará de acordo com os critérios definidos nas regras fiscais, com expectativa de realização de 46% do saldo até o exercício de 2026, e 34% com possibilidade de recuperação acima de 2026.
- (vi) Prejuízo Fiscal está com expectativa de realização do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2023, sendo: (i) 10% para o exercício 2024, (ii) 20% para o exercício de 2025 e (iii) 20% para o exercício de 2026 e 50% acima de 2026.

Considerando a expectativa de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, o nível de operações, o atual cenário econômico e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que os créditos tributários registrados em dezembro de 2023 tenham sua realização futura da seguinte forma:

	<u>12.2024</u>	<u>12.2025</u>	<u>12.2026</u>	<u>Acima de 2026</u>	<u>TOTAL</u>
<b><u>ATIVO FISCAL DIFERIDO</u></b>					
<b>Imposto de Renda</b>					
Diferenças Temporária Tributável	1.769	1.242	1.060	2.087	6.158
Diferença Temporária	-	209	282	33	524
Prejuízo Fiscal	1.931	3.862	3.853	9.665	19.311
Total	<u>3.700</u>	<u>5.313</u>	<u>5.194</u>	<u>11.795</u>	<u>25.993</u>
Valor Presente	<u>3.696</u>	<u>5.307</u>	<u>5.188</u>	<u>11.770</u>	<u>25.961</u>
<b>Contribuição Social</b>					
Diferenças Temporária Tributável	1.415	993	848	1.670	4.927
Diferença Temporária	-	168	225	26	419
Prejuízo Fiscal	1.545	3.090	3.082	7.732	15.449
Total	<u>2.960</u>	<u>4.251</u>	<u>4.156</u>	<u>9.428</u>	<u>20.794</u>
Valor Presente	<u>2.957</u>	<u>4.245</u>	<u>4.150</u>	<u>9.416</u>	<u>20.768</u>
	<u>12.2024</u>	<u>12.2025</u>	<u>12.2026</u>	<u>Acima de 2026</u>	<u>TOTAL</u>
<b><u>PASSIVO FISCAL DIFERIDO</u></b>					
<b>Imposto de Renda</b>					
Diferenças Temporária Tributável	374	552	155	-	1.081
Diferença Temporária	1.736	-	-	-	1.736
Total	<u>2.111</u>	<u>552</u>	<u>155</u>	<u>-</u>	<u>2.818</u>
Valor Presente	<u>2.108</u>	<u>552</u>	<u>154</u>	<u>-</u>	<u>2.814</u>
<b>Contribuição Social</b>					
Diferenças Temporária Tributável	299	442	124	-	865
Diferença Temporária	1.389	-	-	-	1.389
Total	<u>1.688</u>	<u>442</u>	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>2.254</u>
Valor Presente	<u>1.686</u>	<u>441</u>	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>2.251</u>

Para fins de determinação do valor presente da realização futura estimada de créditos tributários em cada ano, foi adotada a taxa média de juros de captação de 107,12% CDI.

O Banco não deixou de ativar os créditos tributários durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

**d. Obrigações fiscais diferidas**

As obrigações sociais diferidas, no montante de R\$ 5.072 em 31 de dezembro de 2023 referem-se a imposto de renda e contribuição social sobre o ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários, hedge de fluxo de caixa e valores a receber (R\$ 2.494 em 2022).

**24 Patrimônio líquido exigido (acordo da Basileia)**

As instituições financeiras estão obrigadas a manter uma relação mínima de 8% entre o Patrimônio de Referência (PR) e os riscos ponderados conforme regulamentação em vigor (Patrimônio de Referência Exigido - PRE). A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Este índice em dezembro de 2023 atingiu 17,41% representativo do Conglomerado Prudencial Bari, atendendo preceitos regulamentares.

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência	<u>111.285</u>	<u>88.671</u>
Índice de Basileia BACEN	<u>17,51%</u>	<u>12,62%</u>

**25 Estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital**

Na forma da regulamentação vigente, as atividades de gerenciamento de risco encontram-se centralizadas no Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A. (“Banco”), líder do conglomerado Prudencial Bari que é composto pelo Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A., Bari Companhia Hipotecária e Bari Securitizadora S.A., sendo o Banco Bari líder do Conglomerado e instituição enquadrada no segmento S4, nos termos da Resolução CMN nº 4.553 de 30/01/2017.

A seguir, os principais fatores dos riscos elencados que afetam os negócios da companhia:

**(i) Risco de crédito**

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito monitora a qualidade em níveis coerentes com o apetite de risco do Bari para cada segmento de mercado em que opera e o comportamento da carteira de crédito através de indicadores consistentes, tanto aqueles definidos por modelos internos, a fim de atender a complexidade do negócio, quanto àqueles previstos pelos órgãos reguladores, visando alcançar boas práticas de mercado.

O comportamento da inadimplência é analisado de forma sistemática e metódica com o objetivo de identificar, avaliar e acompanhar tendências, promovendo ações que buscam o controle e mitigação dos riscos.

**(ii) Risco operacional**

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Inclui-se também nesta modalidade o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimentos de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

**(iii) Gestão de continuidade de negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações do conglomerado e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. Os procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência estão formalizados no Plano de Continuidade de Negócio (PCN) e anualmente são realizados testes e/ou simulações de eventos enquadráveis nesse escopo.

**(iv) Risco de mercado e de Taxa de Juros**

Define-se o risco de mercado e de Taxa de Juros como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado e no resultado de intermediação financeira de instrumentos financeiros detidos pelas instituições do Bari.

A estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado e de Taxa de Juros possui, ainda, um escopo focado no controle do risco do descasamento das posições ativas e passivas no tocante às taxas/indexadores praticadas pelo Bari.

**(v) Risco de liquidez**

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez é responsável por identificar, avaliar, monitorar, mensurar, controlar e reportar a exposição ao Risco e situações que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da organização.

O comportamento do fluxo de caixa é acompanhado diariamente e outros indicadores de liquidez são acompanhados mensalmente de forma independente e sistemática, buscando identificar situações de risco e promover ações que garantam a boa saúde financeira da instituição.

**(vi) Gerenciamento de capital**

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- I – monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- II – avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;
- III – planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O processo de identificação e avaliação dos riscos relevantes é realizado com periodicidade mínima anual, através do Plano de Capital, contemplando os riscos considerados no cálculo do capital regulamentar.

**(vii) Risco Social, Ambiental e Climático**

Define-se o risco social como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de eventos relacionados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Define-se o risco ambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático divide-se em duas vertentes, sendo:

- **Risco climático de transição:** define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de eventos relacionados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;
- **Risco climático físico:** define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática do Bari caracteriza o crédito imobiliário como a modalidade de crédito mais sensível ao risco, devido à possibilidade do imóvel, objeto do financiamento e/ou garantia da operação, apresentar desconformidades socioambientais. Neste último contexto, incluímos as operações de compra de carteiras, alcançando as incorporadoras e construtoras cedentes de créditos.

Vale registrar que o Bari desenvolve ações para prevenção dos riscos citados, em especial na área de crédito imobiliário, inserindo nas avaliações de imóveis apurações sobre eventuais pendências junto aos órgãos encarregados de coibir irregularidades na área aqui tratada.

Maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de Riscos do Conglomerado Prudencial Bari estão disponíveis no Relatório de Pilar 3, o qual pode ser acessado através do seguinte link:

<https://bancobari.com.br/gerenciamento-riscos>

\* \* \*

**Diretoria**

Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro  
Diretor Presidente

Evaldo Leandro Perussolo  
Diretor Superintendente

Mateus Vargas Fogaça  
Diretor Executivo

Eduardo Zagonel Neves  
Diretor Executivo

**Conselho de Administração**

Ivo Luiz Roveda  
Presidente

Enio Fornea Júnior  
Vice Presidente

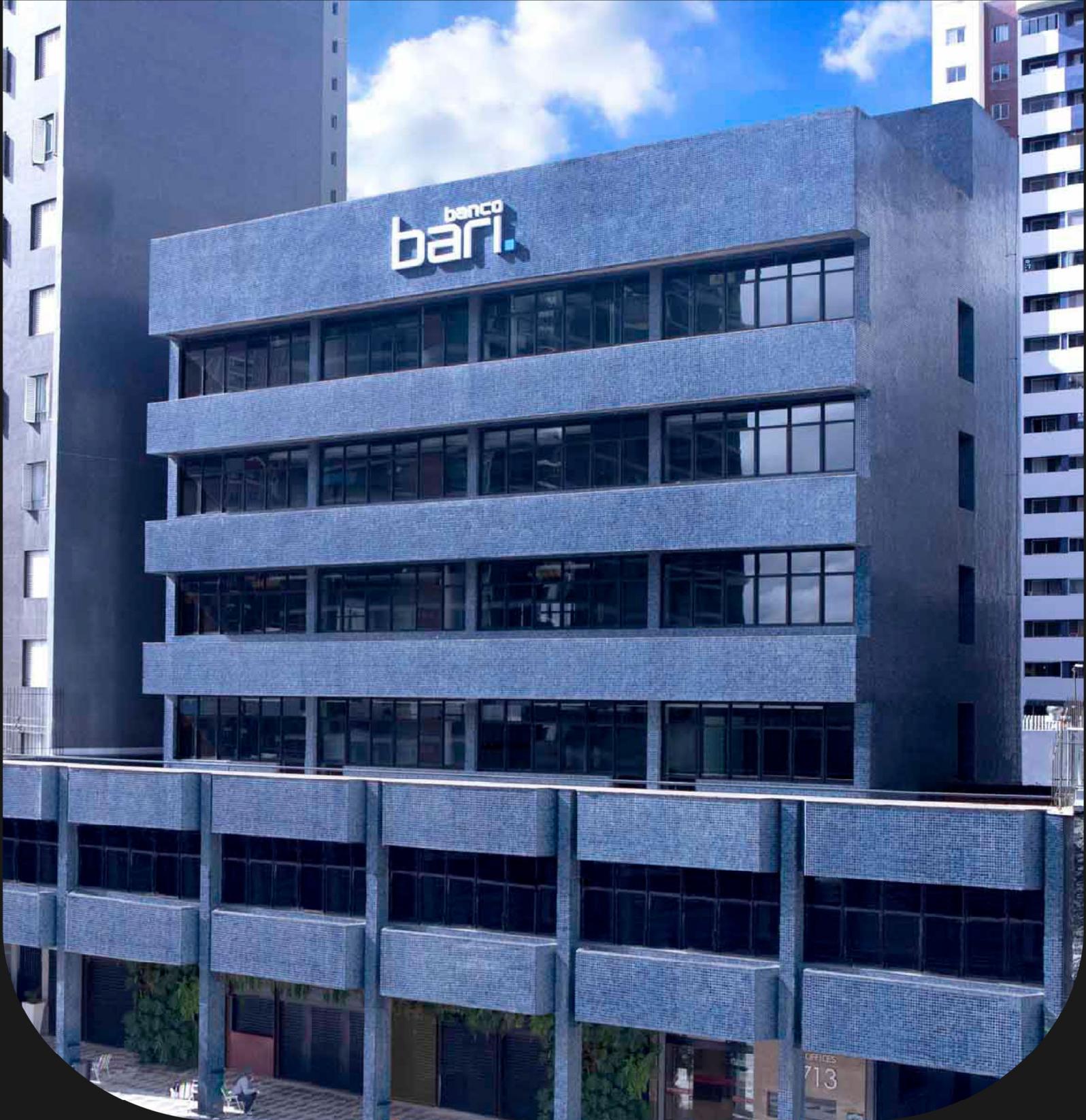
Felix Archanjo Bordin  
Conselheiro

Antônio Bordin Neto  
Conselheiro

Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro  
Conselheiro

**Responsável Técnica**

Cristiane Aparecida Damrat  
Contadora CRC PR 063966/O-2



@bancobari



/bancobari



/bancobari



@banco\_bari



bancobari.com.br



Avenida Sete de Setembro, 4781 | Sala 2  
Água Verde | Curitiba-PR

banco  
**bari.**